

## 1 - Identificação do Produto e da Empresa

**Nome do produto:** ACETATO DE n - PROPILA

### Fornecedor

Nome: Rhodia Poliamida e Especialidades Ltda.

Endereço: Centro Empresarial, Bloco B, 1º andar

Avenida Maria Coelho Aguiar, 215

05804-902 São Paulo (SP).

Fone: (0xx11) 3741- 7755

Fax: (0xx11) 3741- 7542

**Contato de emergência:** Fone: (0xx19) 3874 9333

## 2 - Composição e Informações sobre os Ingredientes

### >>> SUBSTÂNCIA

Nome químico comum ou nome genérico: Acetato de n-propila.

Sinônimo: Acetato de 1- Propila.

Registro no Chemical Abstract Service (nº CAS): Nº CAS: 109-60-4- Classificação segundo os critérios da CE: F; R11; Xi; R36, R66 e R67.

Ingredientes ou impurezas que contribuem para o perigo: Não possui ingredientes ou impurezas cujas concentrações sejam suficientes para causar riscos ao manuseio seguro.

## 3 - Identificação de Perigos

### PERIGOS MAIS IMPORTANTES

#### Efeitos adversos à saúde humana

- Toxicidade aguda:

Efeitos locais: Irritante para a pele, olhos e trato respiratório.

Efeitos ambientais: Produto de baixa toxicidade para os organismos aquáticos testados.

#### Perigos físicos e químicos

- Incêndio e explosão: Produto inflamável. Os vapores podem formar misturas inflamáveis com o ar, inflama-se ao contato com chama nua, calor ou faísca.

Perigos específicos: Pode haver aumento da pressão interna dos recipientes e reservatórios hermeticamente fechados.

Classificação do produto químico: Segundo os critérios da CE, este produto é classificado como:

- INFLAMÁVEL
- IRRITANTE

Produto classificado como perigoso, segundo os critérios da Resolução ANTT Nº 420/04 – Agencia Nacional de Transportes Terrestres. Brasil.

## 4 - Medidas de Primeiros Socorros

### Medidas de primeiros socorros

- Inalação: Remover a vítima para o ar fresco. Se a respiração estiver irregular ou parada, administrar respiração artificial. Se a respiração estiver difícil administrar oxigênio. Chamar um médico imediatamente.
  - Contato com a pele: Lavar o local afetado com água limpa e sabão e remover todas as roupas e sapatos contaminados. Quando os sintomas persistirem ou em todos os casos de dúvida consultar um médico. Lavar as roupas contaminadas antes de utilizá-las novamente.
  - Contato com os olhos: Lavar com água limpa por 15 minutos e consultar um médico.
  - Ingestão: Em caso de ingestão, chamar um médico imediatamente. Não induzir ao vômito sem orientação médica. Nunca ofereça nada pela boca a uma pessoa inconsciente.
- Nota para o médico: O tratamento emergencial assim como o tratamento médico após, superexposição deve ser direcionado ao controle do quadro completo dos sintomas e as condições clínicas do paciente. Tratamento sintomático. Não há antídotos específicos.
- Proteção do prestador de socorros: Nas operações de resgate, utilizar equipamento autônomo de proteção respiratória.

## 5 - Medidas de Combate a Incêndio

### Meios de extinção

- Apropriados: Espuma polivalente, pó químico seco (PQS) e dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>).
  - Não apropriados: Jato d'água de alta pressão.
- Perigos Específicos: Líquido inflamável. Pode haver aumento da pressão interna dos recipientes e reservatórios hermeticamente fechados.
- Métodos especiais: No caso de incêndio nas proximidades, afastar ou resfriar com água todos os recipientes e reservatórios expostos ao fogo ou calor.
- Proteção dos bombeiros: Proteção completa contra fogo e equipamento autônomo de proteção respiratória.

## 6 - Medidas de Controle para Derramamento ou Vazamento

### Precauções

- Precauções pessoais : Evacuar as pessoas para locais seguros.
- Remoção de fontes de ignição: Eliminar todas as fontes de fogo ou calor. Não fumar, não provocar faíscas. Não efetuar transferência sob pressão de ar ou oxigênio. Não utilizar motores comuns ou a explosão nas transferências do produto derramado.
- Meios de prevenção: Usar luvas de proteção impermeáveis, óculos de segurança herméticos (com ventilação indireta) para produtos químicos e proteção respiratória adequada.

- Medidas de emergência: Conter os derramamentos com materiais absorventes não combustíveis (como areia, terra, vermiculita) e colocar em recipientes independentes para disposição de acordo com as regulamentações nacionais e locais.
- Precauções ao meio ambiente: Se possível, estancar o vazamento, evitando-se o contato com os olhos, a pele e roupas. Impedir que o produto ou as águas de atendimento a emergência atinjam cursos d'água, canaletas, bueiros ou galerias de esgoto.

## Métodos para limpeza

- Interdição: Não utilizar água sem orientação específica.
- Recuperação: Recolher o máximo possível do produto recuperável para um tanque de emergência, devidamente etiquetado e bem fechado, para posterior reciclagem ou eliminação.
- Neutralização: Absorver o líquido não recuperável com terra seca, vermiculita ou um absorvente seco.
- Limpeza / descontaminação: Recolher o material absorvido, o solo e materiais contaminados em recipiente independente.
- Disposição: Não dispor em lixo comum. A disposição final desses materiais deverá ser acompanhada por especialistas de acordo com regulamentações e legislação ambiental vigente. Recomenda-se a incineração em instalação autorizada.

## 7 – Manuseio e Armazenamento

### MANUSEIO

#### Medidas técnicas

- Assegurar que todos os equipamentos estão aterrados eletricamente antes de começar as operações de transferência.
- Prevenção da exposição do trabalhador: Manipular respeitando as regras gerais de Segurança e Higiene Industrial. Respeitar as instruções de uso e aplicação.
- Precauções para manuseio seguro: Utilizar equipamentos de proteção individual (EPI) para evitar o contato com os olhos, a pele, e mucosas. Evite inalar vapores e névoas.
- Prevenção de incêndio e explosão: Todos os elementos condutores do sistema em contato com o produto devem ser aterrados eletricamente. Usar material e equipamentos anti-faíscantes.
- Orientação para o manuseio seguro: Manipular respeitando as regras gerais de Segurança e Higiene Industrial. Respeitar as instruções do modo de usar.

### ARMAZENAMENTO

- Medidas técnicas apropriadas: O piso e o local do depósito devem ser impermeáveis, não combustíveis e possuir valas que permitam o escoamento para diques de contenção. As instalações elétricas devem estar de acordo com as normas NEC (National Electrical Code) ou IEC (International Electrical Commission) e/ou ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas).

#### Condições de armazenamento

- Adequadas: Para garantir a qualidade e as propriedades do produto, manter o recipiente bem fechado e conservar ao abrigo do frio e calor excessivos.
- Produtos e materiais incompatíveis: Agentes oxidantes fortes, ácidos inorgânicos e halogênios.

Condições de embalagem: Conservar o produto unicamente na embalagem de origem.

## 8 - Controle de Exposição e Proteção Individual

Medidas de controle de engenharia: A ventilação mecânica é necessária se o produto for utilizado em locais confinados e/ou sob altas temperaturas.

### Parâmetros de controle específicos

#### Limite de exposição ocupacional:

- Normas Regulamentadoras Comentadas - Valor limite (Brasil, Portaria MTb 3214/78, NR 15 - Anexo 11):

Não listado.

- Valores limite (EUA, ACGIH):

Acetato de n - propila TWA = 200 ppm  
STEL/ TETO = 250 ppm .

- Valores limite (EUA, OSHA):

Acetato de n - propila PEL = 200 ppm.  
STEL= 250 ppm.

### Equipamento de proteção individual apropriado

- Proteção respiratória:

A proteção respiratória normalmente não é necessária exceto em emergências ou quando há níveis excessivos de névoas ou vapores no ar. Respirador aprovado pela NIOSH para vapores orgânicos, equipamento autônomo de proteção respiratória, ou respiradores de suprimento de ar quando há exposição acima do limite.

- Proteção das mãos:

Luvas de proteção impermeáveis.

- Proteção dos olhos:

Óculos de segurança herméticos para produtos químicos.

- Proteção da pele e do corpo:

Roupas e botas impermeáveis, a depender do tipo de atividade.

Precauções especiais:

Chuveiros de emergência e lavador de olhos.

Medidas de higiene:

Higienizar roupas e sapatos após o uso. Métodos gerais de controle utilizado em Higiene Industrial devem minimizar a exposição ao produto. Não comer, beber ou fumar ao manusear produtos químicos.

## 9 – Propriedades Físico-Químicas

### Aspecto

- Estado físico:

Líquido.

Cor:

Incolor.

Odor:

Característico de fruta

pH:

7

### Temperaturas Características:

- Ponto de ebulição:

101,6 °C

- Ponto de fusão:

- 92,5 °C

## Características de inflamabilidade

- Ponto de fulgor: 14,4 °C (vaso fechado).  
18,3 °C (vaso aberto).
- Temperatura de auto – ignição: 450° C.

## Características de explosividade no ar

Limites de explosividade no ar:

- Limite inferior: 2% (V)
- Limite superior: 8% (V)

## Densidade

- Densidade de vapor: 3,5
- Gravidade específica: 0,9

## Solubilidade

- Na água: Solúvel.

## 10 – Estabilidade e Reatividade

### Condições específicas

- Estabilidade: Estável à temperatura ambiente e sob condições normais de uso.
- Materiais ou substâncias incompatíveis: Agentes oxidantes fortes, ácidos inorgânicos e halogênios.
- Produtos perigosos da decomposição: Por combustão ou decomposição térmica (pirólise) libera óxidos de carbono.
- Perigo de polimerização: Nenhum.

## 11 - Informações Toxicológicas

### Informações de acordo com as diferentes vias de exposição

#### Toxicidade aguda

- Inalação: CL<sub>50</sub> inalação, rato: 8000 ppm (4 horas)
- Ingestão: DL<sub>50</sub> oral, rato: 9370 mg/Kg  
(Dados bibliográficos).

#### Efeitos locais agudos

- Contato com a pele: O contato prolongado com a pele pode causar irritação e/ou dermatites.
- Contato com os olhos: Irritante para os olhos. Pode causar inflamação na córnea.
- Inalação: Causa irritação na narina e garganta, vertigem e dor de cabeça.
- Ingestão: Pode causar depressão no sistema nervoso central. A ingestão pode causar irritação gastrointestinal, náusea, vômito e diarreia. A aspiração do produto para os pulmões, causa vômito e danos severos aos pulmões.

## Efeitos Específicos

- Carcinogênese: Este produto não contém substâncias carcinogênicas.

## 12 – Informações Ecológicas

### Efeitos ambientais, comportamento e impactos do produto

Mobilidade Dados não disponíveis.

Compartimento alvo do produto: Dados não disponíveis.

### Biodegradabilidade

- Biodegradabilidade aeróbica final: Biodegradável.

### Bioacumulação

Coefficiente de partição n-Octanol/água Dados não disponíveis.

### Ecotoxicidade

Efeitos sobre organismos aquáticos: CL<sub>50</sub> – peixes (*Pimephales promelas*): 60 mg/L (96h)  
CL<sub>50</sub> – algas (*Daphnia magna*): 511 mg/L (96h)  
CL<sub>50</sub> – (Golden orfe): 97 mg/L (48h)  
O produto apresenta baixa toxicidade para os organismos como bactérias, algas, protozoários e peixes. A volatilização do produto ocorre rapidamente.

## 13 - Considerações sobre Tratamento e Disposição

### Métodos de tratamento e disposição

Produto: O tratamento e a disposição do produto devem ser avaliados tecnicamente, caso a caso.

- Interdição: Não descartar resíduos em sistemas de esgotos e cursos d'água.

### Restos de produtos

- Interdição: Não descartar resíduos em sistemas de esgotos e cursos d'água.

- Descontaminação/limpeza: Eliminar em instalação autorizada para recolhimento de resíduos, sempre dependendo das prescrições aplicáveis no local e de acordo com a legislação e regulamentações ambientais vigentes.

- Destruição / eliminação: Eliminar em instalação autorizada, de acordo com legislação e regulamentações ambientais vigentes.

### Embalagens usadas

- Interdição: Não reutilizar as embalagens.

- Descontaminação / limpeza: Não pressurizar cortar, soldar, perfurar ou expor os recipientes a calor, chama, faíscas, eletricidade estática, ou outras fontes de ignição (eles podem explodir e causar danos ou morte). Deixar o conteúdo escorrer completamente. Fazer triplo enxágüe com solvente apropriado, fechar o recipiente corretamente e retornar como um tambor reconicionado, ou corretamente disposto.

- Destruição / eliminação: Eliminar em instalação autorizada, de acordo com legislação e regulamentações ambientais vigentes.

**NOTA:**

Chama-se a atenção do utilizador para a possível existência de regulamentações locais relativas à eliminação.

**14 – Informações sobre Transporte****Regulamentações nacionais**

Agência Nacional de Transportes Terrestres – Resolução nº 420 – 12/02/2004:

Número ONU:	1276	
Nome apropriado de embarque:	ACETATO DE n-PROPILA	
Classe de risco:	3	
Risco subsidiário:	-	
Número de risco:	33	
Grupo de embalagem:	II	
Provisões especiais:	90	
Quantidade limita por:	Veículo (kg)	Embalagem interna
	333 kg	1L
Embalagem e IBCs:	Instr. Embalagem	Provisões Especiais
	P001, IBC02.	-
Tanques:	Instr. Embalagem	Provisões Especiais
	T4	TP1

**Regulamentações internacionais**

Via Marítima/Fluviais (código IMO/IMDG):

Número ONU:	1276	
Nome apropriado de embarque:	ACETATO DE n-PROPILA	
Classe de risco:	3	
Grupo de embalagem:	II	
Etiquetagem:	3 - LÍQUIDO INFLAMÁVEL.	
Poluente marinho:	Não	
Número EmS:	F,E-S,D.	
Quantidade limitada:	1L.	
Provisões especiais:	-	
Embalagem e IBCs:	Instr. Embalagem	Provisões Especiais
	P001, IBC02	-
Tanques:	Instr. Embalagem	Provisões Especiais
	ONU T4	T1; TP1

Via Aérea (OACI/ IATA – DGR):	Número ONU:	1276
	Nome apropriado de embarque:	ACETATO DE n-PROPILA
	Classe de risco:	3
	Grupo de embalagem:	II
	Etiquetagem:	3 - LÍQUIDO INFLAMÁVEL.

**Avião de carga**

- Instruções para embalagem: 307
- Quantidade máxima por embalagem: 60 L

**Avião de passageiros**

- Instruções para embalagem: 305 / Y305.
  - Quantidade máxima por embalagem: 1 / 5 L.
- Código ERG: 3L

**NOTA:**

As prescrições regulamentares acima referidas são aquelas que se encontram em vigor no dia da atualização da ficha, mas tendo em conta uma evolução sempre contínua das regulamentações que regem o transporte de matérias perigosas é aconselhável assegurar-se da validade da mesma junto da vossa agência comercial.

**15 – Regulamentações****Regulamentações**

Regulamentação conforme CE:	Rotulagem obrigatória (classificação) para substância perigosa:	APLICÁVEL.
Classificações / símbolos:	- INFLAMÁVEL (F)	
	- IRRITANTE (Xi)	
Frases de risco:	R11	Facilmente inflamável.
	R36	Irritante para os olhos.
	R66	Pode provocar secura ou fissuras, por exposição repetida.
	R67	Pode provocar sonolência e vertigens, por inalação dos vapores.
Frases de segurança:	S16	Manter afastado de qualquer chama ou fonte de ignição – Não fumar.
	S26	Em caso de contato com os olhos, lavar imediata e abundantemente com água e consultar um especialista.
	S29	Não jogar os resíduos no esgoto.
	S33	Evitar acumulação de cargas eletrostáticas.

**Regulamentações internacionais:**

Consta no inventário da Austrália (AICS).  
Consta no inventário do Canadá (DSL).  
Consta no inventário da Europa (EINECS).  
Consta no inventário das Filipinas (PICCS).

Classificação Sistema de Informação de materiais perigosos no local de trabalho (WHMIS):	Consta no inventário da Coréia (ECL). Consta no inventário da China. Consta na lista do Japão (MITI). Classe B, Divisão 2: Líquido inflamável. Classe D, Divisão 2, Subdivisão B: Material tóxico.
SARA 302:	Componentes: Não contém substâncias químicas sujeitas ao relatório SARA 302.
Classificação SARA 311/312:	“Perigo de incêndio” , “Perigo agudo imediato à saúde”.
SARA 313:	Não contém substâncias químicas sujeitas ao relatório SARA 313.
Substâncias perigosas CERCLA :	Não contém substâncias químicas sujeitas ao CERCLA.
<b>NOTA:</b>	As informações regulamentares indicadas nesta seção referem-se unicamente as principais prescrições especificamente aplicáveis ao produto objeto da FISPQ. Chama-se a atenção do utilizador sobre a possível existência de outras disposições que complementem estas prescrições. Recomenda-se ter em conta qualquer tipo de medidas ou disposições, internacionais, nacionais ou locais, de possível aplicação.

## 16 - Outras Informações

### Tipos de utilização

- Restrições:	Uso exclusivamente industrial e institucional.
Atualização:	Vide versão e data no cabeçalho.
Referências bibliográficas:	MSDS da SASOL de 25/01/2005 versão 1.0 – Acetato de n-propila New Jersey Department of Health and Senior Services. Limites de Exposição (TLVs) para Substâncias Químicas e Agentes Físicos & Índices Biológicos de Exposição (BEIs) – ACGIH-2003 Pocket Guide To Chemical Hazards – NIOSH-OSHA - 1997 Normas Regulamentadoras Comentadas - Portaria 3214 de 08 de junho de 1978 do Ministério do Trabalho Resolução nº 420/04 – ANTT (Agencia Nacional de Transportes Terrestres) – 12 de fevereiro de 2004. Dangerous Goods Regulations – International Air Transport Association – 48 <sup>th</sup> edition - Effective 1 January – 31 December 2007. International Maritime Dangerous Goods Code – IMDG/2004 – Version 7.0. Fire Protection Guide To Hazardous Materials- national Fire Protection Association – 12 TH edition – 1997 <a href="https://webinsight.arielresearch.com/admin/activate.aspx?User">https://webinsight.arielresearch.com/admin/activate.aspx?User</a> EU. Directive 67/548/EEC – classification packing and labelling of dangerous substance, annex I, as last amended by directive 2004/73/EC (29 ATP).



# Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos - FISPQ

---

**PRODUTO:** ACETATO DE N - PROPILA

Página 10 de 10

**Data:** 01/02/2008

**Nº FISPQ:** QP1025\_P

**Versão:** 0.0P

---

**NOTA:** Esta ficha completa as notas técnicas de utilização, mas não as pode substituir. As informações que ela contém são baseadas no nosso conhecimento do produto em questão à data da publicação. Elas foram elaboradas de boa fé. É chamada a atenção dos utilizadores sobre os riscos eventualmente encontrados quando um produto é utilizado para outros fins que não aqueles que se conhecem. Esta ficha não dispensa em caso algum o utilizador de conhecer e aplicar o conjunto de textos que regulamenta a sua atividade. É de sua inteira responsabilidade tomar precauções ligadas à utilização do produto que ele conhece. O conjunto das regulamentações mencionadas tem simplesmente como alvo ajudar o utilizador a cumprir as obrigações que lhe incumbem quando da utilização de produto perigoso. Esta enumeração não deve ser considerada como exaustiva. Ela não isenta o utilizador de cumprir outras obrigações legais, acerca do armazenamento e da utilização do produto, além das mencionadas, pelas quais ele é único responsável.